

Raquel Silva^{1,2}, Filipa Veludo²

1 - Hospital Garcia de Orta; 2 - Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

INTRODUÇÃO

- ❑ O envelhecimento e as comorbilidades associadas são as principais causas de surgimento de feridas, exigindo profissionais habilitados para dar resposta às necessidades dos clientes.^{1,2}
- ❑ Neste sentido emerge na literatura um conceito ainda ténue «*wound navigator*» (gestor de feridas), que poderá potenciar a abordagem à pessoa com feridas, muitas vezes descrito como enfermeiro de viabilidade tecidular.

OBJETIVO

- ❑ Definir Gestor de Feridas (GF) e identificar as suas competências.

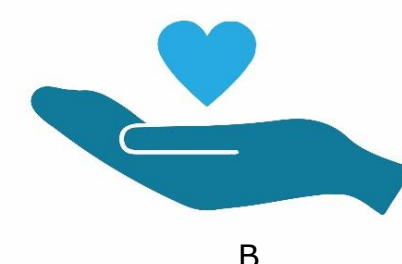
MÉTODO

- ❑ Revisão integrativa da literatura (25/08/2017).
- ❑ Pesquisa eletrónica (CINAHL®, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane Plus Collection, MedicLatina, MEDLINE®) e manual em 12 associações da especialidade em viabilidade tecidular, utilizando a estratégia de pesquisa booleana: TI (wound OR tissue viability OR ulcer) AND AB (nurs*) AND AB (care OR role OR skills OR patient care team OR navigator OR manager OR multidisciplinary OR interdisciplinary OR tissue viability service OR interven* OR pratic*).
- ❑ Critérios de inclusão: artigos que descrevam as competências, os conhecimentos, as habilidades e atitudes do GF; referências em português, inglês, espanhol e francês; sem limite temporal; textos integrais disponíveis gratuitamente.
- ❑ Decorrente do processo de amostragem sistematizados por leitura de título, resumo e texto integral, selecionou-se uma amostra de 19 referências (15 das bases de dados e 4 das associações).

RESULTADOS

- ❑ Gestor de Feridas: é o profissional de saúde proactivo, com conhecimentos específicos que mobiliza competências e os recursos disponíveis na otimização do cuidado ao cliente com ferida e sua família, capacitando-o para a gestão da sua situação de vida e saúde-doença, num sentido de parceria do cuidado e interdisciplinaridade.³ Os quatro domínios de competências do GF que emergiram foram: cuidado, qualidade, liderança e gestão.¹⁻²⁰

- Experiência no cuidado na prevenção e tratamento de feridas e em terapias avançadas
- Tomada de decisão clínica e ética
- Envolvimento do cliente no estabelecimento de metas e no cuidado
- Capacitação dos pares, clientes e cuidadores
- Supervisão clínica



B

- Controlo de custos
- Escolha de material e equipamentos
- Articulação com fornecedores e gestão de topo
- Relação custo-eficácia



E

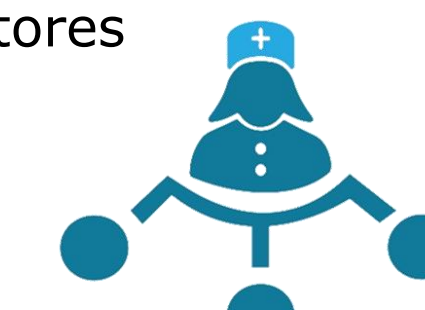


- Formação pós graduada específica na área de viabilidade tecidular
- Formação de pares, clientes, cuidadores e população
- Investigação
- Auditoria
- Elaboração de normas, protocolos e material educativo
- Prevenção e controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde



C

- Agente de mudança
- Trabalho em equipa
- Consultadoria
- Comunicação eficaz
- Estabelecimento de interlocutores



D

CONCLUSÃO

Existe pouca evidência que defina com precisão o GF e as suas competências, sendo necessária mais investigação para descrever detalhadamente. Este estudo traz contributos para o cuidado do cliente com ferida, com a identificação dos domínios de atuação e competências do GF é possível desenvolver-se um projeto desde a conceção à implementação e desenvolver formalmente equipas com enfermeiros GF especializados na área.